

# E-mais: Educação permanente - Monitoramento e Avaliação de Iniciativas em Saúde



## Autoreflexão sobre processo de trabalho resulta em melhoria no atendimento à população

Qual o impacto do autoconhecimento sobre as práticas no trabalho em saúde? A experiência “E-mais: Educação permanente - Monitoramento e Avaliação de Iniciativas em Saúde”, desenvolvida em Pelotas (RS), mostra que o fortalecimento do vínculo entre o(a) profissional e o território onde atua resulta em um atendimento melhor, e mais qualificado, à população. A iniciativa reúne a Coordenação de Saúde Bucal da Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), por meio dos(as) docentes da Faculdade de Odontologia - Unidade de Saúde Bucal Coletiva, Eduardo Dickie de Castilhos e Tania Izabel Bighetti, em uma parceria potente que promoveu a adoção de um método novo, transformou práticas e organizou o trabalho de cirurgiões-dentistas e auxiliares de saúde bucal.

Motivada pela inquietação dos profissionais que assumiram a gestão da Saúde Bucal do município, Leandro Leitzke Thurow e Mariane Baltassare Laroque, a experiência teve início em 2012. Após reuniões iniciais dos(as) novos(as) gestores(as) com dentistas da rede e provocações quanto à reflexão sobre suas práticas profissionais, notou-se a necessidade de discutir o trabalho desenvolvido com a população, iniciando o processo de Educação Permanente. A necessidade de reorganizar as práticas surgiu da percepção dos(as) próprios(as) profissionais de saúde bucal acerca do desconhecimento do trabalho desenvolvido, expresso na ausência de registros, metas e objetivos relacionados às unidades onde atuavam.

A partir dessa demanda, a gestão local promoveu oficinas para estimular a reflexão crítica sobre as práticas diárias. Ao longo das fases do projeto, os(as) profissionais foram capacitados(as) para identificar e caracterizar problemas, estabelecer objetivos, metas, ações e indicadores, com discussão de conceitos relacionados ao planejamento, monitoramento e avaliação das atividades. A formação também os habilitou para uso de planilhas, em programa de *software* livre, para digitação de dados de produção e construção e interpretação de gráficos.

Todo esse processo possibilitou a identificação do modelo de prática odontológica dos(as) profissionais - tradicional, inovador, preventivista ou integral. A planilha construída contempla dados que atendem tanto a estratégia e-SUS Atenção Básica quanto a gestão municipal em Saúde. São alguns deles: local de atendimento; tipo de consulta; vigilância em saúde; procedimentos individuais; insumos; condutas; encaminhamentos realizados e ações coletivas; atendimentos com uso da Carteira Odontológica Materno-infantil (COMI); encaminhamento não realizado por excesso de demanda ou impossibilidade do serviço. As informações coletadas geram gráficos que apontam a resolutividade dos atendimentos, os encaminhamentos e os indicadores municipais pactuados no Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), entre outros resultados.

O desenvolvimento da experiência com a participação dos(as) docentes resulta em uma cooperação que subsidia o serviço com



Letycia Barros Gonçalves,  
cirurgiã-dentista

o conhecimento científico. Para Tania Izabel Bighetti, professora da UFPel, a colaboração é resultado do compromisso docente com as demandas do Sistema Único de Saúde (SUS). Por outro lado, “o papel dos serviços de saúde como espaços para disciplinas e estágios do curso permite a formação de profissionais que respondam às Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Odontologia”, destaca.

## Empoderamento e compromisso com a população

A proposta de autorreflexão sobre o processo de trabalho teve como ponto de partida o reconhecimento do trabalhador como sujeito da sua formação e do papel da gestão na oferta de possibilidades de transformação das suas práticas por meio da refle-

xão crítica sobre o trabalho em saúde. O acompanhamento sistemático do trabalho executado pelo profissional, por meio das capacitações e instrumentos citados, foi essencial para a detecção de problemas e estabelecimento de metas de trabalho vinculadas à realidade dos trabalhadores e à necessidade da população. Ao permitir que cada profissional visualizasse sua prática, o projeto lhes deu autonomia.

A perspectiva adotada pela experiência é que o empoderamento é uma ferramenta importante para consolidação de ações, que se tornam práticas cotidianas. Se a capacidade de autoavaliação contribui para a satisfação do profissional ao mostrar o impacto do seu trabalho na realidade do serviço, a incorporação do processo de monitoramento das rotinas aumenta a responsabilidade e o compromisso dos trabalhadores com o cuidado da população.

Para Letycia Gonçalves, da gestão de Saúde Bucal do município, a experiência é inovadora por aproximar a gestão dos profissionais que estão na rede: “Isso permite que a gestão tenha uma melhor noção do que está acontecendo em cada unidade básica porque as características de cada população são diferentes. Acreditamos que essa experiência é fácil de ser replicada, é uma questão organizacional. Pode contribuir para que as políticas sejam voltadas realmente para as necessidades da população”.

“Essa experiência tem sido muito importante para a minha qualificação profissional e, por conhecer a realidade vivenciada pela gestão e pelos profissionais que trabalham na ponta, me permite entender os dois lados e definir claramente o que é factível de fazer, apesar de todas as dificuldades comumente enfrentadas para tocar cada projeto desenvolvido. [...] Atualmente, o grupo está bem mais maduro, participativo e posso afirmar que estamos evoluindo, tanto na parte de registros, quanto na parte de compartilhamento das experiências e avaliação do processo de trabalho. Assim, todos ganham, principalmente os usuários do SUS, que recebem um cuidado qualificado e um serviço mais organizado”.

Raquel Viegas Elias, cirurgiã dentista, trabalhadora de uma Unidade Básica de Saúde em Pelotas (RS).



## Quer saber mais?

**Instituição promotora:** Prefeitura Municipal de Pelotas

**E-mail para contato:** [saudebucal\\_pelotas@yahoo.com.br](mailto:saudebucal_pelotas@yahoo.com.br)

Confira vídeo da apresentação da experiência no Seminário do Laboratório de Inovação em Educação na Saúde, realizado entre os dias 6 e 8 de março de 2018, em Brasília (DF).